

O PROJETO COMO ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

SANTANA, Ana Cristina da Silva
OLIVEIRA, Cilene dos Santos
BOMFIM, Josefa Ísis Alves
SILVA, Maria Edna Santos
VIEIRA, Maria José Lima

RESUMO: Este artigo tem como objetivo comprovar os benefícios da utilização de projetos como estratégia de organização do trabalho curricular, pois trabalhar com projetos norteia a educação e garante a aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Tendo como universo da pesquisa a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Thétis Nunes, pôde-se observar durante um mês, o cotidiano escolar de alunos, professores e demais segmentos da escola no período da manhã (das 7:00hs às 12:00hs) e tarde (das 13:00hs às 15:00hs). De forma quantitativa e qualitativa foram colhidos alguns dados essenciais para a elaboração deste artigo. A análise dos resultados focalizou na importância da contextualização, dos conteúdos programáticos, do comprometimento, da relação de confiança, da interdependência indivíduo-grupo, da liderança, da ética, do planejamento, da interpretação (fenomenologia) e da segurança de conhecimentos apresentados durante todo o processo. Estas categorias foram cruciais para o alcance dos resultados obtidos na escola. É notório nesses resultados que a presença de uma equipe interdisciplinar é garantia do sucesso dos projetos. Os projetos interdisciplinares propiciam um conhecimento amplo dos problemas e conteúdos propostos. Como resultados da utilização de projetos na Escola observada, foi-se verificado o reconhecimento da comunidade para com a escola, tida como inovadora e exemplo do bairro, e a participação dos projetos implementados na escola em eventos interestaduais. Para utilizar novas metodologias é preciso ter professores comprometidos, que tenham postura e atitude necessárias para oportunizar o desenvolvimento das competências do aluno, futuro cidadão integral, responsável e participante da transformação social.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, aprendizagem, múltiplas inteligências.

Este artigo tem como finalidade apresentar o resultado de uma reflexão construída através de observações feitas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Thétis Nunes, localizada no bairro América da cidade de Aracaju. Para tal, buscou-se, em alguns autores, embasamento teórico para uma melhor compreensão da temática em tela. O objeto de estudo é o trabalho com projetos e seus benefícios reais de aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Portanto, o desafio aqui será o de refletir sobre os resultados positivos encontrados na escola observada e relacioná-los à responsabilidade de inclusão dessa estratégia na organização do trabalho escolar. O porquê de se abordar um tema tão atual e polêmico é devido à crença que suas melhorias progressivas são possíveis, através de reflexões e atitudes feitas por todos os responsáveis pela

educação escolar. As mudanças ocorrem através de discussões, conscientização e atuação dentro e fora da sala de aula.

Tendo como universo da pesquisa a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Thétis Nunes, pôde-se observar durante um mês, o cotidiano escolar de alunos, professores e demais segmentos da escola no período da manhã (das 7:00hs às 12:00hs) e tarde (das 13:00hs às 17:00hs). De forma quantitativa e qualitativa foram colhidos alguns dados essenciais para a elaboração deste artigo. Além de alunos e professores, foram realizadas conversas com a diretora e a equipe de coordenadores da escola, para melhor compreensão dos resultados verificados com a utilização da proposta dos conteúdos através de projetos na escola. A EMEF Prof^a Maria Thétis Nunes, vem trabalhando com projetos dentro e fora da sala de aula como mais um caminho para reduzir a distância existente entre a Escola e a Vida.

Neste sentido, os projetos viabilizam com intensidade rara o uso das múltiplas inteligências e, dessa maneira, os alunos podem se organizar para, conhecendo melhor suas aptidões, expressar os resultados de suas investigações através da utilização das suas várias competências. Com a utilização do trabalho com projetos, a finalidade do ensino passa a ser a de promover a compreensão das questões que são investigados. Compreender é ser capaz de ir além da informação dada, é poder reconhecer as diferentes versões de um fato, buscar explicações e propor hipóteses sobre as conseqüências de diversos pontos de vista.

Os projetos, assim entendidos, apontam para outra maneira de representar o conhecimento escolar baseando-o na aprendizagem da interpretação da realidade, orientada para o estabelecimento de relações entre a vida dos alunos e professores e o conhecimento que as disciplinas e outros saberes não disciplinares vão elaborando. Tudo isso para favorecer o desenvolvimento de estratégias de investigação, interpretação e apresentação do processo percorrido ao estudar-se um tema ou um problema que, por sua complexidade, favorece o melhor conhecimento dos alunos e dos professores a respeito de si mesmos e do mundo em que vivem.

Sabendo-se que as instituições são produtos das ações humanas, pode-se afirmar que a integração de projetos nas escolas é uma forma de inovação, o qual deve caracterizá-las como instituições que estão à frente do seu tempo. Dependendo também, sobretudo da atuação de um dos seus segmentos mais importantes, os professores. Esses, por sua vez apoiados em projetos educacionais pertinentes, devem estar se apropriando permanentemente do conhecimento produzido com vistas à objetivação desse mesmo conhecimento mediante a funções de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as exigências sociais do hoje e do amanhã.

O mundo transformou-se de maneira ampla e profunda. Essas transformações, de natureza científica, tecnológica, política, econômica, social e cultural, têm-nos levado a enfrentar sucessivos e complexos acontecimentos que modificam as nossas vidas nos mais diversos aspectos. Alguns desses acontecimentos estão relacionados com as funções sociais e econômicas que a informação e o conhecimento têm ocupado na sociedade, bem como com os avanços por meio da implantação de projetos nas salas de aula, que têm facilitado à produção e a circulação de grandes volumes de informação, que requerem das instituições e dos profissionais adequações e atualização constante. A implantação do projeto na escola visa o envolvimento de todo corpo docente, mostrando a importância de sua aquisição por parte dos educadores e garantindo uma boa aprendizagem. Às instituições cabem tornar possível essa adequação, a qual proporcionará uma educação capaz de promover mudanças construtivas e significativas.

Quanto à utilização de projetos nas escolas, Nogueira (2001:128) afirma que,

uma atividade desenvolvida com a formatação de projetos possibilita a ampliação do processo de construção do conhecimento, já que os alunos realizam a descrição de suas hipóteses planejadas, executam os processos para pesquisa e descobertas, analisam e refletem sobre suas aquisições e ainda utilizam-se de seu senso crítico, depurando e replanejando seus trabalhos.

Portanto, o trabalho com projetos na escola é uma forma de beneficiar os alunos, os professores e a comunidade, pois seus resultados positivos garantem a participação ativa e a intervenção da escola e dos alunos no contexto social em que vivem. Essa atuação contribui paulatinamente na transformação social, fruto da formação de pessoas com mentalidade mais autônoma e ativa.

Esse instrumento de trabalho nas escolas implica na preparação ambiental e autonomia das escolas, na formação continuada dos professores, na reorganização dos currículos escolares e na vontade coletiva da equipe que irá abraçar essa bandeira. Esses pontos não são imbatíveis, uma vez que é verificada essa iniciativa em escolas públicas, partindo muitas vezes de um grupo pequeno de professores interessados na mudança e inovação educacional em prol da, como diria Fernando Hernandez (1998), transgressão do processo de aprendizagem.

Em relação aos resultados positivos para os alunos, que o trabalho com projetos nas escolas proporcionam,

todo esse processo, além de ser mais interativo, o que sem dúvida vai motivá-los, respeita a individualidade, suas carências e suas habilidades. Com todo esse ciclo e rol de vantagens, o Projeto nos parece ser uma das mais ricas abordagens pedagógicas, não só para a aquisição de conteúdos como para o desenvolvimento das Múltiplas Inteligências (Nogueira, 2001:128).

Desta forma, todas as competências dos alunos são trabalhadas durante o processo de aprendizagem com projetos. As múltiplas inteligências são evidenciadas de formas diferenciadas por cada aluno, resgatando atitudes importantes nos educandos jamais verificadas na utilização do ensino tradicional (o qual privilegia somente as inteligências lingüística e lógico-matemática). As inteligências aguçadas durante os projetos são a lógico-matemática, a lingüística, a espacial, a corporal-cinestésica, a musical, a interpessoal, a intrapessoal, a naturalista, a existencial, a pictórica e a emocional. Essas capacidades estão intrínsecas no ser humano, e para serem desenvolvidas devem ser trabalhadas através das oportunidades contextualizadas, que são proporcionadas no trabalho com projetos.

A preocupação que os professores têm de manter-se fiéis aos conteúdos programáticos acaba freando a criatividade dos alunos, e nesse ponto Nogueira (2001:119) esclarece que,

a criatividade pode transformar qualquer tema em trabalho de extremo valor na aquisição conceitual, na fixação de conteúdos, na potencialização de habilidades e principalmente no desenvolvimento das múltiplas inteligências. O importante na escolha da temática do Projeto está na possibilidade de liberdade e desprendimento do tradicional, e desta forma, propiciar aos alunos vivências e descobertas de situações do seu dia-a-dia, o que sem dúvida terá muito mais chance de favorecer sua interação e, conseqüentemente, sua motivação para as novas aquisições.

Neste ponto, é importante frisar a utilização dos *projetos interdisciplinares* que têm como um dos seus objetivos a integração das disciplinas e dos diferentes saberes das várias áreas de conhecimento, e a necessidade de *posturas e atitudes interdisciplinares* dentro de uma *equipe interdisciplinar*. Sua

dinâmica e ações possibilitam o êxito destes projetos, pois promove o aluno ativo e a contextualização das disciplinas.

Dentre os vários projetos trabalhados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Thétis Nunes serão destacados neste artigo cinco deles, os quais foram escolhidos pelos grandes resultados positivos dentro e fora da sala de aula e na comunidade a qual a escola está inserida.

O “*Projeto Educar e Evoluir*” tem como objetivos a conscientização dos pais e adolescentes e recreação para as crianças. Neste projeto a comunidade é convidada a ir à escola assistir palestras organizadas por professores, alunos e especialistas, que, juntos, proporcionam informações e esclarecem as dúvidas que vão surgindo. O “*Projeto Escola em Movimento*” tem como objetivo novos desafios para a prática docente e discente, começando pela troca de sala, fazendo com que os alunos estejam sempre em movimentação, tendo em vista evitar a destruição do patrimônio público feita pelos alunos em sala de aula. Neste projeto a escola passou a ter salas ambientes, ou seja, adaptadas especialmente para o estudo de uma determinada disciplina, por exemplo, existe uma sala para o estudo de Ciências, outra para Matemática, outra para História, etc. Esta rotatividade dentro da escola promoveu a manutenção do patrimônio público. O “*Projeto Lugar de Vida*” tem a intenção de envolver os alunos, a comunidade escolar e vizinhança, nas discussões e no enfrentamento das problemáticas vividas por eles em relação ao meio ambiente. O “*Projeto contando a história da dança no mundo e na escola*” mostra que com a chegada da dança na escola, toda a influência e rigidez do professor foram mudadas através da comunicação entre alunos e professores sendo aplicada à música em temas em sala de aula fazendo com que os alunos trocassem experiências com os professores selando assim uma amizade entre eles, com uma aprendizagem de qualidade sem tormento. No “*Projeto rádio na escola*” a rádio funciona todos os dias com informações sobre política, esportes, saúde, economia, educação, sociedade e segurança pública. Os programas duram 20 minutos e são produzidos pelos próprios alunos. Cada semana um grupo de quatro alunos assume o microfone. Este projeto, além de tornar o recreio mais divertido, proporciona interação e ajuda os alunos a criar o hábito de ler.

Constatou-se que ao trabalhar com projetos, que a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Thétis Nunes obteve grandes resultados positivos tanto dentro da escola, quanto fora, pois na comunidade em que está inserida há o reconhecimento, a credibilidade e a consciência de se ter no bairro uma escola inovadora, que acredita e faz uso de novos instrumentos de trabalho.

A comunidade também ganha com a implantação desses projetos, pois os mesmos promovem maior envolvimento comunitário, através de sua participação nas atividades da escola. Quanto aos alunos, os ganhos são enormes, pois ao fazer parte deste processo eles partem de uma curiosidade, desenvolvem competências, tomam atitudes, participam, surgem mudanças de comportamento, são transformações visíveis no decorrer do trabalho que aumenta sua auto-estima. A cumplicidade com a pesquisa fortalece seus conhecimentos e aumenta seu poder de relacionamento com os demais colegas. A depender dos resultados e inovação do projeto, surgem convites para participar de eventos externos, como é o caso do “projeto rádio na escola” que foi destaque no Jornal Cinform nas Escolas. Representando esse mesmo projeto, alunos e professores participaram da Exposição de Projetos nas Escolas em Aracaju-SE e em Belo Horizonte - MG. Segundo a professora de História e Geografia Eneida Conceição, criadora do projeto rádio na escola, esse projeto buscou primeiramente desenvolver o interpessoal de cada aluno, no entanto, hoje é notório o enorme progresso não só dessa competência como as demais inteligências múltiplas. O aluno cresce juntamente com o projeto, sendo parte deste processo.

A tecnologia vem como auxílio na execução e finalização desses projetos, pois as pesquisas podem ser feitas através da internet; os textos podem ser criados a partir de um software de textualização; cálculos, gráficos e planilhas podem ser desenvolvidos através de softwares específicos; criações de apresentações com multimídia (sons, figuras, vídeos) que podem ser utilizadas para a apresentação final dos projetos. Enfim, são inúmeras as formas que a tecnologia tem de ajudar na criação e execução desses projetos.

Mediante tais evidências encontradas na escola observada, é também fato importante de ser tratado neste artigo, a questão do discurso feito pela maioria dos professores quando questionados a respeito do que se pretende para o aluno, evidenciam os mesmos elementos: cidadania, participação, criticidade, transformação e autonomia. No entanto, o que é visto em sua realidade é a produção do tradicional, ou seja, da passividade, da reprodução, da dependência entre outros. É tempo de alterar esse quadro, investindo em um novo instrumento dentro da organização da escola. Já está mais do que na hora de se cumprir o discurso tão bem pronunciado, pois no mundo globalizado em que se vive, o mínimo exigido é postura e atitude. Lembrando que para exaltar o aluno cidadão é preciso que esteja presente no professor, além da vontade de inovar, o currículo oculto da ética, da responsabilidade, da integridade, do caráter, da paciência, da humildade, da solidariedade, da tolerância dentre outros valores, os quais os alunos precisam ver nos seus mestres, a fim de trabalhar em grupo com confiança e certeza de que, o que de melhor existe encontra-se ali, na sala de aula. Essa é a primeira conquista, é o instrumento maior do professor, que para Nogueira (2001:31) “a instrumentalização do professor é o diferencial para possibilitar um ensino atual e adequado às necessidades do aluno e de nossos tempos”.

Para Hernandez (1998:13) “as inovações ou são realizadas pelos professores ou acabam não acontecendo”. Neste sentido se faz necessário reivindicar a autonomia no discurso dos docentes, a valorização de seus conhecimentos, ou seja, acabar com a substituição de discursos psicológicos, antropológicos ou sociológicos que pouco respondem ao que acontece no dia a dia na sala de aula. O docente mais do que nenhum outro profissional tem como enfrentar o desafio da aprendizagem discente na escola. É preciso mais vontade, mais garra, mais reivindicações, mais auto-estima, mais coletividade, mais postura, mais atitude, enfim, mais brilho nos olhos.

Os projetos em sala de aula como estratégia de organização do trabalho escolar é uma das medidas que pode ser implementada no intuito de beneficiar o processo de aprendizagem na educação. É mais um instrumento que vem dando certo nas escolas públicas, que trabalham com verdadeiras equipes interdisciplinares, que reconhecem no aluno suas várias competências, oportunizando e aguçando a sua vocação de pesquisador, partindo da curiosidade e vontade de resolver um problema atual. Neste sentido é preciso reinventar a organização dos conhecimentos escolares no currículo da escola e as concepções em torno do ensino e da aprendizagem em sala de aula. Que segundo Hernandez (1998:19), é

possível organizar um currículo escolar não por disciplinas acadêmicas, mas por temas e problemas nos quais os estudantes se sentissem envolvidos, aprendessem a pesquisar (no sentido de propor-se uma pergunta problemática, procurar fontes, de informação que oferecessem possíveis respostas) para depois aprender a selecioná-las, ordená-las, interpretá-las e tornar público o processo seguido.

É entendido que os projetos de trabalho, não são apenas mais uma possibilidade, e sim uma realidade

que vêm sendo implementados cada vez mais, nas escolas públicas, a exemplo a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Thétis Nunes.

Para a elaboração de projetos, segundo Luck (2003:80) são necessárias atitudes e habilidades pessoais tais como,

Agilidade mental, perspicácia, discernimento, por exemplo, são necessários para a visão estratégica, além das flexibilidades e a criatividade. Raciocínio científico e organização mental garantem a objetividade, a consistência e a coerência. Visão holística e raciocínio interativo promovem a unidade, a globalização, a consistência e a coerência.

Portanto, para desenvolver competência na elaboração e implementação de projetos deve-se, além de adquirir conhecimentos a respeito, desenvolver habilidades e atitudes, que se transformam com a prática.

A implementação de um projeto sempre exige esforço especial e concentrado, uma vez que é para realizar objetivos dentro do prazo e com gastos e ações controlados que ele é proposto (Luck, 2003:130).

Desta forma, fica entendido que a implementação de projetos em sala de aula requer mais esforço por parte de professores, alunos e comunidade, mas é sabido, até mesmo pela experiência da escola pública observada, que os resultados positivos são enormes para a educação, docentes, discentes e comunidade inserida.

Os projetos devem ser muito bem elaborados e planejados é de suma importância conhecer a fundo o material a ser trabalhado e exposto, para não ter no final uma exposição mecânica, inexpressiva na forma de jogral televisivo. Isto de certa forma permite garantir a aquisição e uma aprendizagem de qualidade e não de quantidade, possibilitando o desenvolvimento das múltiplas inteligências, para que assim o projeto educativo no espaço de atuação seja o núcleo do próprio aperfeiçoamento pessoal. Não se deve considerar esse percurso como um processo que tenha fim. É um desafio para continuar pensando o sentido do conhecimento e das relações com o saber acumulado e em constante transformação nas sociedades e culturas. É uma porta aberta para repensar a função da escola no século XXI, o que constitui o desafio de mudar permanentemente e... de continuar aprendendo. O exercício de análise realizado neste trabalho aponta para elementos presentes no processo interativo de alunos, docentes e comunidade que facilitam o alcance dos objetivos individuais e coletivos propostos e que são fundamentais para a reorganização, os conteúdos programáticos, o comprometimento, a relação de confiança, a interdependência indivíduo-grupo, a liderança, a ética, o planejamento, a interpretação (fenomenologia) e a segurança (apresentação). A mudança faz-se necessária no mundo globalizado em que vivemos e mediante tais realidades, é proposto à mudança inicial nas atitudes docentes, pois se o que foi presenciado nasceu de um pequeno grupo da Escola observada, tem-se como imaginar como ficaria a Escola se todos os integrantes aderissem à utilização dos projetos de trabalho em sala de aula. As resistências devem ser trabalhadas, pois, foi-se observado que elas ocorrem devido às raízes tradicionais de que o novo incomoda, é desconfortável e gera mais trabalho. É proposto também, a inclusão dessas atividades nas séries iniciais do ensino fundamental, pois o que se verificou foi que somente os alunos da 5ª a 8ª séries participam ativamente no trabalho com projetos. Recomenda-se ampliar o uso de projetos e equipes interdisciplinares docentes no período da manhã (1ª a 4ª série), pois é justamente neste período que se concentra um maior grau de tradicionalismo da Escola.

Neste sentido, também é proposta a ampliação do acesso aos laboratórios de informática (recursos tecnológicos) para as séries iniciais do ensino fundamental, as quais atualmente não utilizam desse benefício. A inclusão digital faz parte da estratégia de projetos na organização do trabalho escolar. O cidadão integral se faz na medida que ele participa ativamente de todos os benefícios que lhe é proposto. Passando a ter consciência dos seus direitos e deveres, eles participam criando novas formas de desenvolvimento da comunidade em que vive, para então, legalizar a sua contribuição crítica e ativa no processo de transformação social.

O trabalho com projetos permite que qualquer aluno, mesmo os com necessidades educativas especiais, viva com autonomia suas estratégias de aprendizagem e sua vivência num grupo com estruturas envolventes, conflitivas, criativas e que impliquem responsabilidade. Permite que os alunos construam sua história de “vida escolar” com entusiasmo, alegria, conflitos, dificuldades e muitas aventuras, permeadas pelo currículo escolar. Portanto, a utilização de projetos na organização do trabalho escolar é uma forma de atualizar-se, mediante o que se real e normal haverá no futuro próximo, envolvendo e desenvolvendo a inclusão social, inclusão digital, a tecnologia, o meio ambiente e as múltiplas inteligências do aluno.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

ANTUNES, Celso. **Um método para o ensino fundamental: o projeto**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

ARNSTRONG, Thomas. **Inteligências múltiplas na sala de aula**. 2. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED Editora, 2001.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. São Paulo: Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

LÜCK, Heloísa. **Metodologia de projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2001.